



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE LAJEADO
FUNDADA EM: 21/10/71
SEDE PRÓPRIA: Rua Washington Luiz, 270 – Bairro São Cristóvão.
Fone/Fax (051) 3714 -1402 e 3714-3098 CEP 95.900-000 – Lajeado/RS – Brasil
E-mail: apaelajeado@bewnet.com.br e secretariaapae@bewnet.com.br



PLANO DE AÇÃO DAS ATIVIDADES SÓCIO ASSISTENCIAIS PARA O ANO DE 2017.

IDENTIFICAÇÃO:

APAE: Associação de Pais e Amigos Dos Excepcionais

Endereço: Rua Washington Luiz, 270 São Cristóvão Lajeado RS

Contato: 51 3714 1402/3098 – 51985854695

Email: lajeado@apaers.org.br apaelajeado@bewnet.com.br

Responsáveis legais:

Presidente: Régis Luís Kunrath

Diretora: Ana Paula Rech Müller

Coordenadora de Projeto: Cândida Maria Catto

Coordenadora Pedagógica: Tamara Dresch

Coordenadora Técnica: Mônica Baldasso Araújo

Assistente Social: Janete Agostini Borin

APRESENTAÇÃO

A APAE de Lajeado, fundada em 21 de outubro de 1971, é prestadora de serviços de proteção social especial, com oferta de atendimento especializado e articuladora na defesa do direito da pessoa com deficiência e suas famílias.

Atende uma clientela de 310 pessoas com deficiência, oriundas da área rural e urbana do município. O município de Lajeado com uma população de 70.000 mil habitantes, possui uma área geográfica de 100 Km² e fica localizada no Vale do Taquari, região central do estado do Rio Grande do Sul.

São pessoas com deficiência intelectual, múltipla e autismo. É uma entidade de referência no município que **atende todos os usuários gratuitamente**, oferece uma equipe técnica multidisciplinar e possui convênio com outros municípios para atendimentos especializados.

Os atendimentos especializados clínicos são realizados de forma individual ou em grupos, em salas adequadas e equipadas e os atendimentos

pedagógicos são feitos em grupos, nas salas de aula. Os usuários desta instituição são, na sua maioria, de famílias com baixo nível sócio econômico e cultural.

O corpo técnico, docente, administrativo e operacional que compõem o quadro de funcionários, totaliza 54 pessoas, é adequadamente qualificado para as funções.

A estrutura física é de 1800m² de área construída em alvenaria, bem conservada e adequada, com todas as normas básicas de acessibilidade, incluindo secretaria, salas de aula, sala de música, consultório médico, salas de terapias, oficinas, cozinha, refeitório, banheiros, piscina aquecida, quadra de esportes, parque infantil, elevador, área verde com 400m², pátio coberto, recepção e salão multiuso.

FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

De acordo com os objetivos estatutários, a **ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE de Lajeado/RS**, possui as seguintes finalidades:

a) Promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual, em seus ciclos de vida, crianças, adolescentes, adultos e idosos, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania;

b) Coordenar e executar na sua área de jurisdição os objetivos, programas e a política da Federação das APAEs do Estado e da Federação Nacional das APAEs, promovendo, assegurando e defendendo o progresso, o prestígio, a credibilidade e a unidade orgânica e filosófica do Movimento Apaeano;

c) Atuar na definição da política municipal de atendimento à pessoa com deficiência, em consonância com a política adotada pela Federação Nacional e pela Federação das APAEs do Estado, coordenando e fiscalizando sua execução;

d) Articular junto aos poderes públicos municipais e entidades privadas, políticas que assegurem o pleno exercício dos direitos da pessoa com deficiência e com outras entidades no município, que defendam a causa da pessoa com deficiência em qualquer de seus aspectos;

e) Encarregar-se, em âmbito municipal, da divulgação de informações sobre assuntos referentes à pessoa com deficiência, incentivando a publicação de trabalhos e de obras especializadas;

f) Exigir de seus associados o permanente exercício de conduta ética de forma a preservar e aumentar o conceito do Movimento Apaeano;

g) Compilar e/ou divulgar as normas legais e regulamentares federais, estaduais e municipais, relativas à pessoa com deficiência, provocando a ação dos órgãos municipais competentes no sentido do cumprimento e aperfeiçoamento da legislação;

h) Promover e/ou estimular a realização de estatísticas, estudos e pesquisas em relação à causa da pessoa com deficiência, propiciando o avanço científico e a permanente formação e capacitação dos profissionais e voluntários que atuam na APAE;

i) Promover e/ou estimular o desenvolvimento de programas de prevenção da deficiência, de promoção, de proteção, de inclusão, de defesa de direitos da pessoa com deficiência e de apoio e orientação à sua família e à comunidade;

j) Estimular, apoiar e defender o desenvolvimento permanente dos serviços prestados pela APAE, impondo-se a observância dos mais rígidos padrões de ética e de eficiência, de acordo com o conceito do Movimento Apaeano;

k) Divulgar a experiência Apaeana em órgãos públicos e privados, no âmbito municipal;

l) Prestar serviços gratuitos, permanentes, e sem qualquer discriminação de clientela na área específica de atendimento, àqueles que deles necessitarem;

m) Desenvolver e estimular política de autodefensores garantindo a participação efetiva em todos os eventos e níveis do Movimento Apaeano;

n) Promover e articular serviços e programas de prevenção, educação, saúde, assistência social, esporte, lazer, visando à inclusão social da pessoa com deficiência.

Parágrafo único. Considera-se “Excepcional “Pessoa com Deficiência”, aquela que apresenta perda ou alteração de uma estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatômica que gere incapacidade para o desempenho de atividade e/ou necessidades que impliquem em atendimento especial, tendo como referência sua inclusão social.

REGISTROS DA ENTIDADE

- Data da Fundação da Entidade: 21/10/1971
- Estatuto Cartório Tabelionato Nº de Ordem 338, folhas 64 do livro “A” Nº1 1 de 07/08/1972 primeiro registro.
- Código IBGE do Município: 431140
- Utilidade Pública Municipal: Lei nº 2.569
- Alvará de Licença Municipal Nº 6.079
- Alvará Prevenção de Incêndio PPCI 1591/3
- Cadastro no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente Nº 006
- Cadastro no Conselho Municipal de Assistência Social sob Nº 28.12.95-011/95
- Cadastro Conselho Regional Química 5ª Região: AFT nº 60415.
- Portaria de Autorização para Funcionamento do Conselho Estadual de Educação Parecer Nº 575/78 da Escola de Educação Bem Me Quer
- Cadastro no Conselho Estadual de Educação Matrícula Nº 469
- Certidão de Utilidade Pública Estadual: Nº000085
- Certidão de Registro na Secretaria da Justiça e Desenvolvimento Social - SJDS do Estado do Rio Grande do Sul: Nº 104273
- Certificado de Registro de Pessoa Jurídica no Conselho Regional de Fonoaudiologia 7ª Região/Rio Grande do Sul Processo Nº1406/98 - CRFª -0103-RS
- Certificado de Registro no Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 5ª Região Nº: E - 667-RS/RS
- Número do Registro na Federação Nacional das APAE's: 246
- Certidão de Utilidade Pública Federal: Decreto nº 95.618 de 12 de 01/1988, publicada no Diário Oficial da União de 13 de janeiro de 1988
- Atestado de Registro no CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social: Nº 0000.233.569/76 de 14/09/1976.
- Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos: Processo Nº 71000.043287/2015-03, conforme Portaria nº82/2015, item 133 de 28/07/2015 , DOU 30/07/2015 , validade até 21/03/2018
- Contrato com a Secretaria de Saúde RS: nº 115/2006 – processo nº 60005-20.000/05-0

VISÃO

Movimento de pais, amigos e pessoas com deficiência, de excelência e referência no país, na defesa de direitos e prestação de serviços.

MISSÃO

Promover e articular ações de defesa de direitos, orientações, prestação de serviços, apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade mais justa.

OBJETIVO GERAL

Melhorar a qualidade de vida da pessoa com deficiência com intervenção especializada, estimular, reabilitar, educar e integrar as pessoas com deficiência na comunidade, no mercado de trabalho, e, dar suporte emocional aos pais, contribuindo para que o manejo e as relações inter familiares se dêem de forma harmônica e saudável.

PÚBLICO ALVO

O atendimento destina-se a Pessoa com Deficiência Intelectual, Múltipla e Autismo independentemente de idade, credo, raça, cor ou posição social.

ESTRUTURA DE FUNCIONAMENTO:

- Doze meses do ano sem interrupção
- Cinco dias da semana
- Turno da manhã das 7:30 às 11:45
- Turno da tarde das 13:30 às 18:30

METODOLOGIA

O trabalho será desenvolvido durante os doze meses do ano, tendo como enfoque maior a qualidade dos atendimentos oferecidos pela instituição, conseqüentemente a busca da melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência em todas as áreas do desenvolvimento.

A dinâmica do trabalho em equipe multidisciplinar, continuará possibilitando uma excelente interação de todas as áreas, assim como as diferentes realidades que a pessoa usuária está inserida. Todo este contexto é diagnosticado, discutido e então concluída e apresentada uma proposta de atendimento a ser seguido na instituição, e continuamente avaliado. É imprescindível neste processo o acompanhamento familiar. Desenvolvem-se também diversas parcerias e trabalhos em rede com as demais entidades e instituições do município de Lajeado.

Os profissionais são capacitados e buscam cada vez mais o aprimoramento através de grupos de estudo, reuniões, palestras, cursos, congressos que favorecem a organização, facilitam o trabalho e aumentam sua qualificação.

PLANO ADMINISTRATIVO

METAS PARA -2017

- Finalizar a implantação da Sala Multissensorial SNOEZELEN-MSE.
- Dar seguimento a campanha de captação de recursos através de pessoas físicas e jurídicas.
- Construir a cobertura da quadra de esportes.
- Apoiar amplamente a direção da Escola de Educação Especial Bem Me Quer, mantida pela instituição, na execução de seu Plano Político Pedagógico, o qual contempla diversas ações de cunho pedagógico, cultural, esportivo e laboral.
- Aumentar em 10% o número de atendimentos na instituição sendo que no ano de 2016 foram atendidos 300 pessoas com deficiência.
- Iniciar a construção do Centro de Equoterapia Equovita da APAE de Lajeado. (Projeto arquitetônico já está concluído.)
- Continuar a campanha de captação de recursos em eventos e empresas locais.
- Reestruturar o cronograma de atividades do Grupo de Mães e dar seguimento a todas as atividades iniciadas em 2016.
- Remodelar gradativamente as salas de atendimento clínico.
- Estimular cada vez mais a participação das famílias Apaeanas no Conselho de Pais

Para organização do orçamento financeiro contamos com recursos públicos na ordem de 2/3 (dois terços) e nossas constantes ações junto a comunidade visam a busca de 1/3 (um terço), o que possibilita a prestação de um serviço com qualidade. Estamos conscientes da responsabilidade e de nosso dever em prestar serviços de qualidade conforme finalidades estatutárias.

PLANO DE ATENDIMENTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

As atividades a serem desenvolvidas na área da Assistência Social, no campo da Proteção Especial de Média Complexidade, em benefício das pessoas com deficiência intelectual, atendidas por esta instituição, visam suprir as diversas demandas desta expressão social, observando o público de idosos, crianças, adolescentes, bem com seus familiares.

As ações visam à garantia de direitos desta categoria social, tanto no aspecto da educação, saúde, trabalho, lazer e habitação, o que se acredita ser formas de contribuir para uma melhor qualidade de vida dessa população. Nesse sentido, para o ano de 2017, terá continuidade os encaminhamentos dos Benefícios de Prestação Continuada (LOAS), Passe Livre (Lei 8.899, de 29/06/1994; Lei Estadual – RS, nº 11.664 de 28 de agosto de 2001), participação nos conselhos municipais de Assistência Social, Educação, Direito da Criança e do Adolescente, Meio-ambiente e Saúde.

Ainda, de modo específico, almejando construir melhores condições de acesso ao mercado formal de trabalho para os usuários, estão sendo desenvolvidos projetos em parceria com outras instituições, a fim de oportunizar experiências para a qualificação da mão de obra dos jovens assistidos.

Ocorre também a incessante busca na garantia do acesso à educação em escolas da rede comum de ensino, sendo uma forma de qualificar as relações sociais dos usuários contribuindo no convívio em comunidade e no grupo familiar.

A Instituição participa ativamente dos conselhos Municipais de Assistência Social, Direitos da Criança e Adolescente, Saúde, Educação, que são considerados espaços para

legitimar o controle social de um segmento da população a qual uma das grandes mediadoras ainda é a entidade que promove ações voltadas às pessoas com deficiência, protagonizando desta forma, o espaço do usuário.

A atenção ao idoso deficiente, refere-se principalmente ao trabalho vinculado com as famílias para que estes sejam percebidos como sujeitos sociais, sem sofrerem nenhum tipo de exclusão e tendo respeitado seus espaços no núcleo sócio-familiar.

No aspecto técnico científico, a entidade abre espaço para alguns projetos de pesquisa, realiza cursos, seminários, eventos para informação diversa e qualificação profissional, tanto na área de atendimento direto a Pessoa com Deficiência Intelectual, como na prevenção, para proteger à família e a maternidade.

Outras atividades que visam o lazer das pessoas que freqüentam a entidade são vinculadas ao incentivo do esporte, artes e música, com o propósito de oportunizar assim a ampliação no conhecimento de mundo, o que poderá qualificar e ampliar suas relações, favorecendo a inclusão social.

METAS -2017

- Entrevistar pais, responsáveis ou outros familiares para conhecer a realidade sócio econômico-cultural da família, e também com alunos que tem condições de fornecer dados para o profissional de serviço social;
- Participar do processo de avaliação de ingresso, admissão, promoção e desligamento do aluno em parceria com os demais membros da equipe;
- Realizar visitas domiciliares para obter subsídios quanto ao perfil do aluno e investigar casos de evasão escolar, bem como conhecer as questões sociais que envolvem aluno/familiares, como local de moradia, condições desse local, relacionamento entre os membros da família, identificar padrões e valores, e verificar os fatos que possam interferir no atendimento do aluno;
- Fazer o levantamento de recursos disponíveis na comunidade para possível utilização no encaminhamento de alunos e melhoria das condições sociais da família;
- Identificar, discutir, avaliar e acompanhar junto com a família, possíveis situações sociais e econômicas, bem como providenciar o encaminhamento de recursos da comunidade e as políticas de enfrentamento da pobreza, tais como agendamento de consultas e exames, encaminhamentos para assuntos previdenciários (benefício de prestação continuada), passe livre municipal e federal, bolsa família e outros.
- Orientar e esclarecer familiares para compreensão e aceitação em relação à deficiência do membro familiar, através do projeto Orientação Familiar, buscando alternativas e soluções para as questões levantadas pelo grupo;
- Elaborar programas específicos de atuação para enfrentamento da questão social e projetos sociais solicitando recursos para a entidade;
- Discutir, junto à equipe multidisciplinar, informações relevantes sobre a questão sócio-econômica dos alunos;
- Registrar atuação em documentação específica (Relatórios sociais, relatórios de visitas, ofícios, pareceres sociais, entre outros);
- Organizar e manter atualizados as pastas com relatórios e informações sobre os alunos bem como sua família;
- -Manter contato permanente com as famílias orientado-as, apoiando-as e esclarecendo-lhes sobre o trabalho desenvolvido, procurando envolvê-las no processo educativo da escola;

- Participar de reuniões técnicas, pedagógicas e ou administrativas sempre que necessário ou convocado;
- Avaliar, selecionar, encaminhar e acompanhar junto com outros profissionais das áreas de terapia ocupacional, psicologia e pedagogia os alunos que foram inclusos no mercado de trabalho, enquanto empregados ou estagiários, visando sua permanência e sucesso no âmbito do trabalho nas empresas previamente contatadas e orientadas;
- Estabelecer contato com clubes de serviços e sociedade em geral com o intuito de desenvolver ações integradas visando à melhoria dos serviços prestados;
- Coordenar Grupos de Pais objetivando desenvolver atividades sócio-educativas, o bem estar das famílias, incentivar e estimular para uma melhor organização do núcleo familiar objetivando a melhoria da qualidade de vida e auto-estima das famílias;

GRUPOS DE PAIS

Apresentação

Percebemos que a família presente na entidade melhora a auto estima do usuário como também a sua, de família, que sente-se incluída socialmente, oferecendo condições de superar obstáculos.

Desenvolver mensalmente um trabalho com grupos de pais, visando cooperar com a aceitação da problemática da deficiência através de palestras, vivências, dinâmicas diversas, do apoio mútuo entre as famílias, das trocas de experiências e quebra de isolamento social por assistentes sociais e psicólogas, dando suporte profissional para orientar, estudar, refletir, esclarecer dúvidas, conduzir o grupo na busca de alternativas e soluções para as questões levantadas a partir de suas realidades.

Através desses encontros é possível suscitar reflexões acerca da importância dos valores humanos para fortalecimento das relações sociais e pleno exercício da cidadania.

Desenvolver atividades sócio-educativas que concorram para o bem estar das famílias, de interesse dos participantes do grupo, onde permitem a troca de experiências, momentos de confraternização, descontração, apoio e amizade.

Metas-2017

- Oportunizar para que os familiares possam expressar suas curiosidades e angústias a respeito da convivência com a pessoa com deficiência.
- Criar espaços de discussão, concernentes aos mais diversos assuntos que envolvam os interesses do (a) aluno (a) e seu grupo familiar;
- Desenvolver atividades laborais e artesanais, na sala própria dos pais e ou acompanhantes, através de oficinas de aprendizagem.
- Informar, divulgar e ampliar o acesso da pessoa deficiente aos seus direitos constituídos em lei;
- Promover a inter-relação entre a família, a comunidade e a escola;
- Despertar a sociedade para o exercício da cidadania da pessoa deficiente e de seus familiares;
- Estimular a participação da família nas atividades dentro da escola;
- Ampliar o acesso da pessoa deficiente e de seu grupo familiar aos seus direitos garantidos em lei, de forma a atender suas necessidades enquanto cidadão e cidadã.

PLANO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL NA EDUCAÇÃO

A Escola de Educação Especial Bem-Me-Quer atende atualmente 163 alunos/usuários gratuitamente, grande número com situação financeira precária, com uma renda *per capita* muito baixa.

Os alunos recebem atendimento especializado para estimular questões sensoriais, afetivas, motoras e pedagógicas entre outras, com predominância da Pessoa com Deficiência Intelectual.

A educação Infantil dos zero aos 06 anos de idade, atende educação precoce e educação pré-escolar, tem como objetivo a construção da identidade e da autonomia da criança nesta idade.

Esta identidade diz respeito à história pessoal de cada aluno, num processo gradativo que se dá pelas interações sociais, na qual a criança estabelece em seu meio, a socialização na família e na escola. As ações pedagógicas oportunizam o exercício da solidariedade, do diálogo e da autoconfiança. Desenvolvendo valores, atitudes e um convívio social saudável.

No ensino fundamental que se dá por ciclos, da alfabetização inicial, até a pós-alfabetização, dos 07 aos 14 anos, visando garantir um ensino fundamental na modalidade especial com qualidade, numa concepção inovadora e construtiva, possibilitando ao aluno compreender-se como sujeito no coletivo, autônomo, participativo, possuidor de direitos e deveres.

O enfoque pedagógico é voltado a uma abordagem interdisciplinar numa proposta educativa com projetos de interesses dos alunos e da comunidade escolar. Os trabalhos propostos aos usuários acima dos 15 anos são de atividades diversificadas, visando à participação efetiva do aluno na sociedade, capacitando a Pessoa com Deficiência para o desempenho das atividades relativas a determinados ofícios, oportunizando as condições necessárias para futuramente assumir um papel produtivo na comunidade em que vive, buscando a conquista da sua cidadania.

O objetivo do processo da preparação para o trabalho é proporcionar novas experiências que valorizem o aluno e respeite suas limitações, assegurando seus direitos ao exercício profissional.

I- ENSINO INFANTIL:

EDUCAÇÃO PRECOCE:

- Atender crianças de 0 a 03 anos e 11 meses com finalidade principal de promover o desenvolvimento integral da criança de modo a ampliar suas perspectivas educacionais, sociais, bem como a melhoria da qualidade de vida.

A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de 0 a 05 anos e 11 meses de idade, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social complementado pela ação da família.

PRÉ-ESCOLA:

Atende crianças de 4 a 05 anos, visa proporcionar condições adequadas e favoráveis ao seu desenvolvimento nas dimensões física, emocional, cognitiva e social;

II- ENSINO FUNDAMENTAL:

Tem como finalidade desenvolver ações educacionais que enfatizam as capacidades cognitivas, físicas, afetivas, interpessoais, éticas e estéticas dos educandos, bem como habilidades de inserção social.

O ensino Fundamental realiza-se:

Por meio de 3 ciclos da escolarização inicial para educandos na faixa etária de 06 (seis) a 14 (catorze) anos de idade;

EJA – (5 etapas)

Por meio da modalidade de Educação de Jovens e Adultos, anos iniciais do ensino fundamental, destinados aos alunos maiores de 15 (quinze) anos, bem como os programas pedagógicos específicos;

_ **Educação Física:** Visa o desenvolvimento de práticas esportivas simples, discernimento de regras e limites, assim como, atividades motoras básicas que estimulem lateralidade, equilíbrio, psicomotricidade, organização e auto-estima de cada aluno. Participação nas Olimpíadas das APAEs .

_ **Artes:** Explora o potencial artístico em diversas áreas (dança, teatro, música, pintura, artesanato, uso de sucatas) buscando a realização emocional e afetiva, no intuito de uma proposta de vivência global, feliz e ampla do indivíduo. Participação no Festival Nossa Arte que acontece em âmbito: Regional, Estadual e Nacional, promovido pela FENAPAEs (Federação Nacional da APAEs).

III – EDUCAÇÃO PROFISSIONAL:

Atende alunos a partir de 14 anos e tem como objetivo o desenvolvimento de habilidades ocupacionais, sociais e emocionais, através de atividade que estimulem sua participação na sociedade por meio do trabalho formal e informal.

IV – SERVIÇOS COMPLEMENTARES:

Objetivando a eficácia no atendimento pedagógico, a Escola de Educação Especial Bem Me Quer da APAE, oferece serviços complementares como:

_ **REFEITÓRIO:** Desenvolve atividades de independência, escolha do alimento e auto-suficiência ao servir-se, organização de alimentos, manuseio e uso correto de talheres, buscando a realização da pessoa como um todo, dando-lhes segurança para um convívio social saudável, seguro e feliz.

_ **SOCIALIZAÇÃO E RECREAÇÃO:** Busca o desenvolvimento social no seu sentido amplo e irrestrito, abrangendo as áreas percepto-motoras, afetivas e cognitivas do aluno.

_ **INICIAÇÃO AO TRABALHO:** Desenvolvimento de atividades básicas, enfatizando habilidades motoras ocupacionais, a percepção e a concentração, valorizando a auto-estima de cada um, através de atividades que estimulem sua participação na sociedade, rotinas e organização por meio do trabalho formal e informal.

V – AÇÕES INTEGRADAS:

Além das modalidades de atendimento e os serviços complementares oferecidos pela escola, a APAE pretende ainda, desenvolver ações integradas com:

COMUNIDADE ESCOLAR – ENSINO INFANTIL, FUNDAMENTAL e EJA.

Metas:

- Avaliar alunos do ensino fundamental (regular), sempre que necessário;
- Orientar professores das escolas da rede pública ou particular de ensino, nas salas onde freqüentam alunos com deficiência dentro do projeto de inclusão, ou mesmo de outras salas, quando solicitam nossa orientação;
- Participar de eventos culturais e cívicos que envolvam toda a comunidade escolar;
- Manter sempre abertas as portas da instituição/escola para visitação, integração e interação da comunidade sobre nossas a oes e nossa forma de trabalhar;
- Encaminhar a outros órgãos ou a rede de atendimento conforme as diversas especificidades que fogem   nossa competência;
- Realizar atendimento odontológico preventivo e curativo dos educandos, através da parceria com o município.
- Ampliar e sistematizar o atendimento da equipe Técnica, visando uma melhoria na qualidade de vida para nossos alunos.
- Proporcionar qualifica o profissional permanente, através de participa oes em cursos, congressos e forma oes continuadas;
- Buscar constante melhoria no atendimento dos alunos com deficiência através de projetos encaminhados a diversas empresas privadas, com a finalidade de financiar projetos.
- Reorganizar a proposta de trabalho das etapas finais da EJA, de forma a estruturar o Projeto de Inclusão no Mercado de Trabalho;
- Implantar o Projeto de Preparação para a Inclusão no Mercado de Trabalho, com equipe de acompanhamento aos alunos e empresas parceiras;
- Articular o Projeto de Inclusão Escolar Responsável, a nível de município, em conjunto com a Secretaria Municipal de Educa o e equipe multiprofissional da APAE;
- Reorganizar o Plano Político Pedagógico, contendo todas as informaçoes atualizadas, com a participa o da comunidade escolar;
- Articular junto as m dias locais a divulga o dos trabalhos, projetos e eventos realizados pela APAE.

PLANO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NA SAÚDE

A institui o atua com preven o, reabilita o, inclusão e assistência às pessoas com deficiência intelectual e autismo, como também seus familiares, recebem orienta oes complementares do trabalho desenvolvido com alunos e usuários, através dos serviços de:

Assistência Social, Médica, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Pedagogia, Psicologia, Psiquiatria, Neurologia, Terapia Ocupacional, Hidroterapia e Equoterapia.

A entidade mant m convênio com o SUS, através de contratualiza o.

Metas: 1.300 atendimentos mensais.

SETOR DE PSICOLOGIA E PSICOPEDAGOGIA

- Realizar avalia oes de novos alunos e usuários, reavalia oes dos antigos, traçando objetivos terapêuticos individuais;
- Triagem de novos alunos e usuários, através de anamneses e avalia oes diagnósticas;
- Encaminhar alunos e usuários para os diversos serviços da rede de atendimento, escolas e mercado de trabalho, quando necessário;
- Orienta oes psicológicas a profissionais, alunos e familiares;

- Acompanhar e dar suporte ao Grupo de Pais;
- Realizar projetos que venham de encontro às necessidades do aluno/usuário e seus familiares;
- Acompanhar o desenvolvimento do aluno na sala de aula e setores;
- Trabalhar juntamente com os profissionais de setores específicos como: equoterapia, hidroterapia e psicomotricidade;
- Orientar individualmente ou em grupos, os alunos, sobre as questões relacionadas a sexualidade;
- Auxiliar no recrutamento e seleção de novos funcionários e auxiliares;
- Facilitar a integração entre a família do aluno e a escola;
- Realizar visitas domiciliares;
- Emitir pareceres (laudos) psicológicos;
- Avaliar e acompanhar, com critérios, os alunos aptos para o mercado de trabalho e para a educação inclusiva.

SETOR DE FONOAUDIOLOGIA:

- Realizar avaliações de novos alunos, traçando objetivos terapêuticos individuais;
- Trabalhar os aspectos do processo de comunicação oral, estruturação de linguagem, sistema sensorio motor oral e alimentação.
- Realizar atendimento individual ou em grupos, onde são trabalhadas as dificuldades que cada aluno apresenta no que se refere à área fonoaudiológica;
- Observar cada criança quanto as dificuldades de mastigação e deglutição, bem como orientações destes aspectos.
- Reavaliar alunos que recebem atendimento no setor e dos que freqüentam a escola;
- Orientar familiares de como estimular seus filhos no que se refere às alterações fonoaudiológicas;
- Orientar professores para que o trabalho seja desenvolvido da melhor maneira possível;
- Participar de reuniões com toda equipe para discussão de casos e técnicas mais adequadas para o trabalho com o aluno e as dificuldades encontradas;
- Realizar atendimento individual aos alunos da Educação Precoce, com orientações aos pais e professores.

SETOR DE FISIOTERAPIA, Hidroterapia E TERAPIA OCUPACIONAL:

- Realizar avaliações de novos alunos e reavaliações dos antigos, traçando objetivos terapêuticos individuais.
- Participar de reuniões e estudos de casos.
- Estimular a participação de pais e professores no tratamento do aluno quando fora do setor.
- Trabalhar junto à equipe multidisciplinar com o objetivo de melhorar a qualidade de vida do aluno.
- Realizar adaptações físicas ergonômicas em objetos e ambientes do aluno quando necessário.
- Ampliar ao máximo as modalidades de atendimentos fisioterápicos e terapêutico ocupacional.
- Solicitar exames complementares e/ou requerer pareceres técnicos especializados de outros profissionais de saúde quando necessários.
- Trabalhar junto à equipe multidisciplinar a orientação quanto à higienização do aluno.
- Requerer próteses e órteses quando o aluno tiver indicação.

SETOR MÉDICO

- Oferecer atendimento clínico geral, pediátrico e neurológico dentro da entidade.
- Encaminhar para exames, outras consultas com especialistas e orientar condutas terapêuticas.
- Participar de estudos de caso.

SETOR DE EQUOTERAPIA:

- Proporcionar ao praticante, através do uso do cavalo, e com orientação e intervenção dos terapeutas, uma rotina de atividades equoterápicas que promovam estímulos motores, cognitivos, sensoriais e emocionais.
- Aproveitar todos os recursos disponíveis no ambiente para as atividades, o objetivando trabalhar as dificuldades resultantes do processo ensino- aprendizagem, a assimilação, concentração e atenção.
- Promover a conscientização do movimento, bem como a percepção espaço temporal lateralidade e coordenação motora.
- Promover a auto estima.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Devido as finalidades estatutárias, as atividades diárias da instituição não mudam muito de ano para ano. Procura-se sempre, quando possível implementar com novas ações que venham a acrescentar as já existentes.

Com as prioridades e metas traçadas, serão elaborados vários projetos, visitas às comunidades, reuniões com os poderes públicos, municipais e estaduais e este será o caminho para a sensibilização de que a Educação Especial desta clientela é tão ou mais importante do que se imagina ou se pensa. Nesta perspectiva a Diretoria Administrativa garante a melhoria dos serviços educacionais e clínicos prestados e se preocupa com o aperfeiçoamento dos profissionais que atuam junto a essas pessoas.

Destacamos que os resultados só serão alcançados em parceria com a comunidade, empresas, poder público, que de uma forma ou de outra farão a diferença nesta instituição.

Sabe-se que nem sempre todas as metas serão alcançadas, mas não nos deixamos abater pelas dificuldades.

Sabe-se da importância que tem as áreas finalísticas da APAE, mas sabe se também que sem a organização de um planejamento e sem o suporte necessário, a qualidade do atendimento à pessoa com deficiência fica prejudicada . Não se pode fraquejar diante das dificuldades, e todos os dias têm-se a oportunidade de celebrar a vida, que é a grande dádiva divina.

Lajeado 24 de abril de 2017.

Ana Paula Rech Muller
Diretora da APAE

